

CRIANÇAS REFUGIADAS DA GUERRA¹

**Chanaya Edileuza Gutterres Cavalcante², Júlia Ester Toral Gutterres³, Lenon Schraiber⁴,
Rosana Silva Barros⁵.**

¹ Relato de uma comparação do livro Menino do Pijama Listrado em relação as crianças refugias de guerra

² autor

³ Aluna coautora

⁴ Aluno coautor

⁵ orientador

O trabalho vai tratar das crianças que eram refugiadas da guerra, baseado no livro O menino do pijama listrado, que é a história de um menino chamado Bruno, filho de um oficial nazista que junto com a família mudam-se para perto de um campo de concentração onde Bruno acaba conhecendo um menino judeu que está no campo e começam conversar todos os dias por trás da cerca sem entenderem o que está acontecendo no mundo, e baseado também no filme A vida é bela, que acontece na Itália durante a Segunda Guerra Mundial onde um filho de judeu é mandado para um campo de concentração juntamente com seu filho e o pai consegue fazer com que seu filho acredite que ambos estão participando de um jogo sem que o menino perceba o horror no qual estão inseridos.

Palavras Chave: Campo de Concentração, Nazismo, Segunda Guerra Mundial.

Livro O Menino de Pijama Listrado:

John Boyne é um autor que nasceu na Irlanda, em 1971, e mora em Dublin. Escreveu diversos romances que já foram traduzidos para mais de quarenta idiomas. Seu livro mais célebre, O menino do pijama listrado (2007), lhe rendeu dois Irish Book Awards, que vendeu mais de 5 milhões de exemplares pelo mundo e foi adaptado para o cinema em 2008.

Esse livro conta a história de Bruno, um menino de 9 anos que desconhece a Solução Final ou o Holocausto. Ele é alheio às crueldades terríveis que vêm vitimando o povo da Europa pela Alemanha.

Tudo que ele sabe é que seu pai foi transferido de uma confortável casa em Berlim para uma casa em uma área desolada onde não há nada para fazer e ninguém para brincar, até que ele conhece Shmuel, um menino judeu que está no campo de concentração.

A verdadeira face infantil durante a Segunda Guerra:

Após a Primeira Grande Guerra, a Alemanha passou por uma crise. Além da derrota, os alemães tiveram que pagar uma dívida de guerra aos ingleses e franceses e a crise de 29 prejudicou ainda mais a situação, levando milhares de alemães ao desemprego e ao desespero. Tudo isso contribuiu para fortalecer ainda mais os movimentos radicais, sobretudo o nazismo. O partido nazista, chefiado por Adolf Hitler, ganhava muitos votos.

Eles acusavam comunistas, liberais e judeus da desordem e prometiam restaurar o orgulho de ser alemão. Os nazistas diziam que os alemães pertenciam a uma raça superior. Todo esse movimento se tornava cada vez mais forte e todos os opositores de Hitler eram assassinados e torturados. O nazismo levou milhares de pessoas (judeus, homossexuais, ciganos) para campos de concentração onde foram mortos cruelmente.

Modalidade do trabalho: Relatório Técnico-científico

Mortes, trabalho escravo, recrutamento por grupos armados, campos minados, doenças, Perdas de familiares, de amigos, do aconchego e segurança do lar. Refugiadas, as crianças veem sua infância interrompida para conviver com situações inomináveis. Consideradas as maiores vítimas das guerras. É nessa ocasião que muitas crianças são separadas de suas famílias. Em 1939, quando se iniciou a Segunda Guerra Mundial, existiam aproximadamente 1.6 milhões de crianças judias vivendo nos territórios que os exércitos alemães ou seus aliados viriam a ocupar. No final da Guerra, em maio de 1945, mais de 1.5 milhão delas haviam sido assassinadas através do programas de genocídio nazista.

Na Europa Oriental, os nazistas costumavam isolar os judeus em guetos, que geralmente ficavam localizados nas partes mais desertas de uma cidade. Na Europa Ocidental, os campos de internação, muitos dos quais montados anteriormente para abrigar refugiados e inimigos estrangeiros, serviram como centros de detenção para judeu. Todo foram condenados à morte pelos nazistas, mas a taxa de mortalidade entre as crianças foi extremamente alta: somente 6 a 11% da população de crianças judias da Europa pré-guerra sobreviveram, comparado a 33% dos adultos. Os mais jovens, por serem pequenos e fracos, não eram selecionados para o trabalho escravo e, frequentemente, os nazistas realizavam o que denominavam de "Ações para Crianças" com o objetivo de reduzir o número de "consumidores inúteis de comida" dos guetos. Nos campos, as crianças, as pessoas mais velhas, os doentes, e as mulheres grávidas eram enviados para as câmaras de gás assim que chegavam.

Conclusão:

A partir destes estudo realizamos o encontro da história do livro O Menino do Pijama Listrado com o que de fato acontecia nos campos de refugiados, há uma reprodução bem próxima ao real, permitindo que o leitor consiga alcançar um entendimento do sofrimento e das humilhações aos quais as crianças foram submetidas, desde separadas de suas famílias até torturas e trabalho escravo. A obra, apesar de ser fictícia, nos mostra como foi a vida delas neste contexto.